



JORNAL COMUM

jornal do espaço comum luiz estrela

ed.2 agosto 2019 ~ santa efigênia ~ belo horizonte ~ brasil





PROJETO $N^{\circ}1613/2017$ Este jornal foi realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

Fogo!...

Queimaram Palmares, Nasceu Canudos.

Fogo!...

Queimaram Canudos, Nasceu Caldeirões.

Fogo!... Queimaram Caldeirões, Nasceu Pau de Colher.

Fogo!... Queimaram Pau de Colher... E nasceram, e nasceram tantas outras comunidades que os vão cansar se continuarem queimando.

Porque mesmo que queimam a escrita, Não queimarão a oralidade. Mesque que queimem os símbolos, Não queimarão os significados. Mesmo que i mando o nosso povo Não queimação ancestralidade.

Nesta edição, foi provocada a autogestão aos integrantes dos núcleos do Espaço Comum Luiz Estrela; Como estas atividades autogestionadas funcionam dentro do casarão?

Os núcleos ainda experimentam; é um caminho que necessita de atualizações diárias. Hoje as necessidades deste Espaço Comum são cotidianas e carece do convívio diário: Regas as plantas, varrer o chão, abastecer a dispensa, administrar atividades temporárias, reuniões semanais dos núcleos, eventos, assembléias: O movimento das coisas está aumentando.

Mas como desaprender os processos clássicos de gestão, com líderes e hierarquias? Nesta 2º edição estão os ensaios de cada núcleo em viver este processo, e como nem tudo são flores, existem as dúvidas e os conflitos e vários tipos de "não-flores" típicos de processos de transformação.

Editorial Comum

Edição colaborativa // Diagramação do Cucuruto Laboratório da Cabeça // Tiragem de 500 exemplares // Distribuição Gratuita



espacoluizestrela

Rua manaus, 348, Santa Efigênia Belo Horizonte luizestrela.comunicacao@gmail.com

Exercícios básicos de autogestão:

Tirar o lixo de casa Lavar a louça que sujou Varrer o chẩo que você pisa Cuidar de suas plantas Fazer você mesmo!

Exemplos de Autogestão:

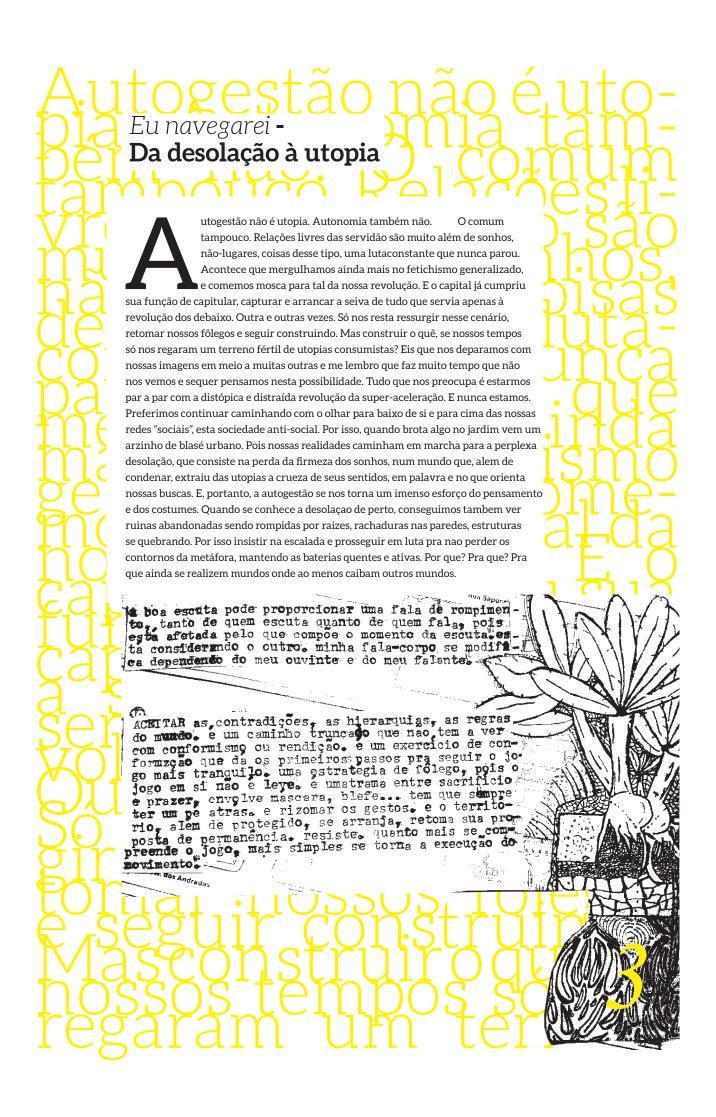
Palmares Pau de Colher Calderões

Ficou curiosa?

Pesquise mais.

Este jornal foi impresso na Oficina do Papel, que acredita na construção de Espaços Comuns na cidade de Belo Horizonte.







Espaço Comum Luiz Estrela é um desafio permanente na construção de práticas organizativas autogestionadas. Estabelecer uma metodologia para encontrar o "Comum" das diversas pessoas que fazem parte do coletivo, cada uma com sua experiência, é um processo constante ao qual o final está sempre no horizonte. Um percurso que está associado a uma etapa igualmente desafiadora, reconstruir um casarão abandonado pelo Estado e também pela iniciativa privada. O Estrela é um berro pela autogestão, fruto da organização popular da sociedade civil e da ação direta, cansados do atual sistema que impõe submissão total perante as estruturas hierárquicas do poder público e também do mercado.

Nossa autogestão é o resultado de quase seis anos de experiências intensas, mãos na massa, erros, a realidade lapidando nossas idealizações e a vontade de transformar. Temos núcleos de atuação para tocar projetos com autonomia, assembleia, mutirões, imersões com diferentes formatos mas com um objetivo comum, restaurar o casarão para fazer dele um espaço de aprendizagem popular construído coletivamente, autogestionado, a Escola Comum.

tema educação sempre esteve ligado de forma intrínseca ao Estrela desde as primeiras reuniões antes da ocupação, passando pelas atividades realizadas e culminando no entendimento coletivo que nada mais simbólico do que fazer do Casarão da Rua Manaus uma escola, ultima função do espaço antes do abandono. Mas não se resume no imaginário do símbolo, a educação é uma demanda concreta da população que sofre com o projeto perverso de sucateamento como uma das formas de se manter privilégios e consequentemente desigualdades.

Estrela tem como uma das experiências na área educativa um Cursinho Popular Pré-Enem, a Afirmativa, puxado pelo MOB, Movimento de Organização de Base com uma gestão aberta entre professoras, estudantes, equipe pedagógica e lojística. Através de assembleias é conversado sobre a gestão financeira, conteúdos e tudo que envolve o cursinho Afirmativa. Iniciado em agosto do ano passado já tivemos frutos, estudantes conseguiram passar em provas de conclusão do ensino médio, em faculdades particulares e também na UFMG. Esse ano iniciamos as aulas em Abril, com mais estudantes e com muito entusiasmo para colocar mais pessoas pobres nas universidades.

Nosso entendimento de educação vai além das disciplinas pedidas no ENEM, através dos núcleos do Estrela temos oficinas de restauro, mutirão de plantio, cozinha comum, exibição de filmes, resgate histórico do casarão, oficinas de teatro, acolhimento de fala e também as diversas palestras, debates, cursos e oficinas de diversas áreas que são realizadas dentro da nossa programação.

Um projeto no casarão da Rua Manaus nos moldes do que a iniciativa privada faz hoje, provavelmente seria mais rápido, mas o processo seria centralizado nos interesses de uma pessoa visando o lucro. Um espaço autogestionado é preciso amadurecimento da ideia, interagir com a comunidade, todos compreender e abraçar o proposta. Talvez leve mais tempo, mas o resultado é um trabalho feito do povo para o povo e o que nós queremos é que o Estrela seja um espaço de aprendizagem, de troca de saberes, pois ensinar é aprender, consolidando assim a Escola Comum.

contato deste núcleo afirmativa.cursinho@gmail.com

autogestão no processo de restauração

Núcleo de Memória e Restauro surgiu da necessidade de abrir o casarão e sua história para a cidade. Criado a partir de um coletivo autogestionado de política horizontal, não poderia ser diferente. O que veio a calhar pelo caráter de trabalho voluntário proposto, de forma a ser colocado em diversas mãos, a horizontalidade das decisões se fez necessário. Mas pela falta de referência no assunto este processo tem sido experimental, é no dia-a-dia que mapeamos os pontos fortes e fracos que devemos persistir.

tumados a formas de trabalho com lideranças que quando o leme da autogestão se perde acabam surgindo intuitivamente líderes que encapeçam as necessidades, visto que o restauro do casarão não pode parar. É neste contexto que pessoas ficam sobrecarregadas e embates prejudiciais surgem. Cabe então a nos, como grupo, aprumar os eixos desta auto-gestão e rever nossos conceitos inciais.

ivemos dois momentos diferentes dessa expériência. Inicialmente, com meta única de elaborar e aprovar o projeto de restauração do casarão, todos se concentravam em um objetivo. As ações estavam definidas, havia

muito trabalho a ser feito, os encontros eram mais frequentes o que facilitava a continuidade do processo.

tualmente, com o projeto aprovado, as atividades a serem exercidas começam a se dividir em diferentes metas. É necessário captar verba, executar obra e criar novos projetos de forma simultânea. Surgem então novas demandas de autogestão, que começam a ser solucionadas com a eleição de representantes, e não responsáveis, para cada assunto a ser desenvolvido. Através de reuniões semanais do núcleo, alinhadas a encontros de trabalho espaçados às demandas de cada assunto são repassadas e divididas e as decisões continuam sendo tomadas em conjunto.

autogestão é encontrar formas de remunerar as pessoas que tem contribuído com o crescimento do Casarão. O trabalho voluntário permitiu que o espaço se tornasse o que é hoje, no entanto, acaba selecionando financeiramente as pessoas que tem disponibilidade de exercer este tipo de ofício. O trabalho remunerado possibilita a dedicação integral e gera maior diversidade entre os participantes do núcleo.

contato deste núcleo restauraestrela@gmail.com

autogesta Luciana Lanza é bailarina, faz parte do Núcleo de Teatro e da Equipe Administrativa do Espaço Comum Luiz Estrela.

Que experimentei como "Autogestão" até agora, dentro do Espaço Comum Luiz Estrela, foi antes de mais nada um desafio de me entender individualmente coletivizada. É um exercício de perceber o que existe de Comum entre nós que ali estamos. Quais são nossas necessidades comuns, desejos comuns, sonhos comuns. E estando diante desse mundo de COMUNS, me entender tão individual e importante para agir e transformar.

viver a Autogestão é um ato de se sentir responsável. De assumir responsabilidades. Pensar a Autogestão em um ambiente coletivo é uma questão ainda mais complexa. Não existe um chefe. Não existe um dono. Não existe um diretor, um empregador, ou um proprietário. Ninguém vai mandar você fazer. Você faz porque quer, ou porque acredita que esta ação é importante de ser feita e precisa ser feita!! Aí você vence sua inércia, ou sua vontade de esperar alguém resolver, levanta do seu lugar cômodo e acomodado e enfim toma uma atitude de se responsabilizar por algo. Que desafio mais louco é esse, o de vencer a Inércia, a Procrastinação, o Medo?

Na Autogestão que experimentei manda-se menos e escuta-se mais. E haja paciência para tanta escuta. De tantas vozes que vêm e vão alí dentro do Casarão. É sempre importante se perguntar: "o que eu tô fazendo aqui?" "Porque eu estou aqui?". Uma quase experiência enlouquecedora de terapia de grupo, exercício antropológico, político, filosófico e sociológico. Autogestão também é um desafio de confiar no outro. Se sentir pertencente e acolhido por um grupo de pessoas; e não querer resolver tudo sozinho. Bravas e Bravos!!! São aqueles que se encorajam, se arriscam e se desafiam a adentrar uma Ocupação Cultural Autogestionada como o Espaço Comum Luiz Estrela.

Um casarão patrimônio tombado, cheio de história e memória que estava abandonado. Caindo aos pedaços literalmente. Quando uma comunidade de pessoas se uniu, se organizou, ocupou o lugar e começou a cuidar de suas rachaduras, de sua estrutura, e resgatar sua história, além de começar a escrever novos rumos praquele lugar. Alguém pediu esse povo doido para fazer isso??? Não!! Eles entenderam que tinham esse desejo Comum, e FIZERAM! Isso pra mim se chama Autogestão!

autogestão com design em permacultura

Princípios de Autoridade e Autonomia para uma Organização de Centro Vazio (OCV)

1. TERRA

FAZER

Proponho uma idéia e assumo a responsabilidade pela realização dessa ideia.

O primeiro e
fundamental princípio
da autogestão
com design em
Permacultura é a PróAtividade. Faça Algo!
Não Espere que alguém
Faça por Você o que
você mesmo pode fazer.

2. ÁGUA

MOSTRAR O QUE SE FAZ

Ajudo na
realização de
uma Idéia,
mas não
assumo toda a
responsabilidade
pela realização
desta ideia.

Faço e Mostro o que Faço para assim evitar que o Mesmo seja feito duas vezes sem que haja necessidade e para que o que Faço não seja dificultado ou atrapalhe outra pessoa que também deseja fazer algo no mesmo espaço. Mostro o que faço Também para que outras pessoas possam aprender a fazer o que faço e para que assim eu possa conseguir ajuda para fazer melhor.

3. AR

AJUDAR A FAZER

Aceito a
realização de
uma idéia, mas
provavelmente
não ajudarei
nem me
responsabilizarei
pela execução
da ideia.

Se as pessoas mostram o que fazem, posso aprender a fazer e assim ajudar para que tudo seja feito com menos dispêndio de tempo, energia e trabalho. 4. FOGO

PEDIR AJUDA PARA FAZER MELHOR

Oponhome a uma
idéia, mas me
corresponsabilizo
pela
transformação
da idéia ou pela
proposição de
nova ideia.

Se faço, mostro o que faço e ajudo a fazer, também peço ajuda para fazer melhor.

Introdução à Permacultura Simbiótica

– Tratados Brigadistas

Plantamor de Florestas =

http://ciclometropolitanodepermaculturabh.blogspot.com

Neimar Alves Barroso

Documentarista / Desenho de Projetos Audiovisuais 55 31 3475-3726 http://cineclubemovimenta.blogspot.com

Ecologia e Política

http://projetoguardasol.blogspot.com Cinema

http://oscanibaisdemontaigne.blogspot.com **Arqueologia**

http://museudailustracao.blogspot.com

Quando pensam que você é louco, não pensam sem querer. Pensam com má intenção. Pensam em te _____ - aí você põe o que você quiser -. Fui louc estadoreda loucura camental, adoro o Haldol, mas a Skol é bem melhor. Me desculpe Haldolzinho, que punha minha choque. o Quandorapensamieque ivocê rénilouco, onão pensam completamente marquerer Pensam com má intenção u Pensam em comigo: Seu to: Seu 1ú! Seu aprevidente poe repub que! Você faquiser -. Ed-Mundo, oFtipreloucoz41iranosbenrecebiitaltabmedicamental, adoro o Haldol, mas a Skol é bem melhor. Me má intenção. Pensam em te -. Fui loudesculpereHaldolzinhoperque punha Eminha cabeça mas a Skol é bem melhor. Me desculpe Haldolzinho, que punha minha em ordem. Da china, tá vindo aí mais de 5.000 cabeça em ordem. Da china, tá vindo aí mais de 5.000 máquinas de choque. o máquinasa destehoque va Gerchoque esti nacada vontade, completamente inanimado Mendesculpe del piada é caéria continuarei que ima neuronio, del piada ó caéria continuarei que ima neuronio, del piada o caeria continuarei que imanimante que inanimante que in comigo: Seuinantimado se Meredes culperenal piada i éfaséria. Ed-Mundo, Ctiffti hularie Intino fallaro do estado oda o Toucura má intenção quando wier conversar pessoalmente comigo: -. Fui loucSeti thos! Setpilata Setic presidente daldrepublica! mas a Skol é bem melhor. Me desculpe Haldolzinho, que punha minha
Aqui falou Ed-Mundo, o tigre belorizontino de
cabeça em ordem. Da china, ta vindo al mais de 9.000 maquinas de choque. O chengala asiático vei Obrigado. deixa o cara completamente inanimado. Me desculpe, a piada é séria. Continuarei a falar do estado da loucura quando vier conversar pessoalmente comigo: Seu bó! Seu lú! Seu presidente da república! Aqui falou Ed-Mundo, o tigre belorizontino de bengala asiático. Obrigado. Quando pensam que você é louco, não pensam sem querer. Pensam com má intenção. Pensam em te _____ - aí você põe o que você quiser -. Fui louco 41 anos, recebi alta medicamental, adoro o Haldol, mas a Skol é bem melhor. Me desculpe Haldolzinho, que punha minha choque. O choque tira a vontade, queima neurônio, deixa o cara completamente inanimado. Me desculpe, a piada é séria. Continuarei a falar do estado da loucura quando vier conversar pessoalmente comigo: Seu bó! Seu lú! Seu presidente da república! Aqui falou Ed-Mundo, o tigre belorizontino de bengala asiático. Obrigado. Quando pensam que você é louco, não pensam sem querer. Pensam com má intenção. Pensam em te ____ - aí você põe o que você quiser